

Milhões de
brasileiros sempre
contaram com o
Banco do Brasil.

Agora, é ele que
conta com você.



ANABB

#NÃO ME
XE
NOMEU
BB



ANABB

Associação Nacional
dos Funcionários do
Banco do Brasil

Carta da ANABB para a sociedade brasileira

Com o crédito responsável e produtivo construímos vínculos históricos com a sociedade brasileira. O significado do nosso trabalho é ajudar o Brasil a crescer, progredir. E estamos prontos para participar de projetos que possam destravar a economia e iniciar um [novo ciclo de desenvolvimento](#).

Temos orgulho de fazer parte dos pilares que contribuem para a geração da riqueza nacional: a cadeia produtiva do [agronegócio](#), que inclui o pequeno produtor e a [agricultura familiar](#); a [exportação](#) de alimentos; as [pequenas empresas](#) que superam adversidades e transformam-se em exemplos de sucesso; as políticas públicas de sustentabilidade e [desenvolvimento regional](#) que reduzem desigualdades; e os projetos portadores de cidadania na arte, educação, [cultura e esporte](#).

Os resultados financeiros robustos, ano a ano, demonstram que é possível ser público e eficiente. A cada balanço, sabemos que lutamos duramente para apresentar números competitivos em relação aos concorrentes privados e remunerar nossos acionistas, inclusive o maior deles, o Tesouro Nacional.

É um desafio diário ter o Brasil como nosso principal cliente.

Entretanto, o Banco do Brasil, onde trabalhamos, está sob ameaça. A ideia de vender partes, pelo que se ouve de fontes oficiais – ou seja, um fatiamento – terá consequências negativas nas atividades, na governança e nas estratégias do Banco do Brasil.

Para lutar contra o enfraquecimento de um banco que está na vida dos brasileiros há mais de 200 anos, a ANABB lança uma campanha de caráter nacional: **#nãomexenomeuBB**. E convida toda a sociedade para o envolvimento nessa causa, que é justa e abraça todos os brasileiros e brasileiras, no campo e nas cidades: produtores, empresários, trabalhadores, consumidores e cidadãos.

A comunidade que representamos – Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) – alcança um universo de 2 milhões de brasileiros, incluindo nossas famílias. Nesse grupo estão cerca de 200 mil funcionários do Banco do Brasil, entre aposentados, pensionistas e funcionários da ativa.

Como entidade associativa, independente, sem fins lucrativos e sem vinculação político-partidária, temos a marca Brasil em nosso nome. É a nossa bandeira, povo, território e não pertence a governos, muito menos a aarautos do mercado. É de todos e deve incluir todos.

O nome Brasil significa, para nós, agir com responsabilidade e zelo em relação às nossas riquezas e ao nosso destino como nação.

Contamos com seu apoio.

ANABB
Associação Nacional dos
Funcionários do Banco do Brasil



O maior cliente é o Brasil



Diariamente, os funcionários do BB buscam soluções para os clientes. Alguns desenvolvem tecnologias, outros estão na linha de frente no atendimento presencial. Há aqueles que trabalham no agito das grandes metrópoles, enquanto outros estão nas comunidades pequenas e mais remotas do País.

Esses 96 mil funcionários têm um vínculo especial com mais de **68 milhões de clientes**. Para se ter uma ideia, esse número de clientes ultrapassa a população de centenas de países, como França, Itália, Reino Unido, Espanha, Holanda, Canadá e Argentina.

Pela atuação em **99,3% dos municípios** brasileiros, o relacionamento dos funcionários do BB com o público faz toda a diferença. Em pequenas cidades, a presença do Banco é esperança de prosperidade. E o crédito, um dos motores da economia, é essencial e não pode faltar na rede de atendimento que alcança 64.056 unidades, incluindo **4.716 agências**.



Ao injetar quase **R\$ 700 bilhões** na economia, saldo da carteira de crédito, o que o Banco do Brasil e seus funcionários fazem é digno de nota. Cerca de R\$ 270 bilhões movimentam o setor produtivo, sendo **706 mil** micro e pequenas empresas. Crédito e investimento para o crescimento econômico: essa é a parceria que um banco público pode oferecer para o desenvolvimento do País.



Alimentos na mesa do Brasil e do mundo

Quase **25% da riqueza** do País é produzida pelo agronegócio. As atividades do chamado mundo rural – aqui incluídos os pequenos produtores – geram emprego, renda e dinamizam outros segmentos da economia.

Historicamente, os funcionários do BB orgulham-se de acompanhar e apoiar firmemente cada ciclo da safra bem como a produção de itens caros à pauta de exportações, como a carne bovina e de frango.

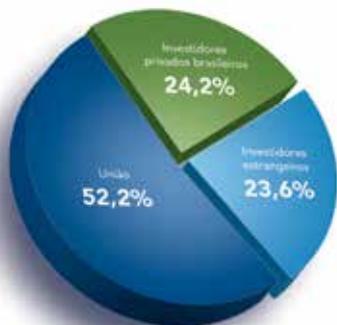
A liderança do BB nesse mercado é vigorosa, sendo responsável por financiar de **57% a 60%** do total do segmento agro.

Uma preocupação especial dos funcionários do BB, sobretudo aqueles que trabalham nas fronteiras agrícolas, é com a agricultura familiar e a pequena produção. De acordo com dados da Secretaria de Agricultura Familiar, se o Brasil só contasse com a produção familiar, ainda assim, estaria entre os 10 maiores países na produção de alimentos. Com faturamento anual de **US\$ 55 bilhões**, esse setor é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes, sendo responsável pela renda de 40% da população economicamente ativa e por mais de **70% dos empregos** no campo.

O anunciado desmonte do Banco do Brasil no crédito agrícola é um tiro no próprio pé, com graves consequências para toda a cadeia produtiva de insumos, equipamentos e máquinas. Ao mesmo tempo, significa afastar o BB de um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira e gerador de receitas no comércio exterior.

Fortalecidos e valorizados, o Banco do Brasil e seus funcionários podem fazer muito mais pelo agronegócio, pelos pequenos produtores e pela agricultura familiar.

Geração de resultados para a sociedade



Divisão atual das ações do Banco do Brasil

O modelo Banco do Brasil de empresa pública tem dado certo. Sem considerar recolhimento de impostos, o BB alimentou o caixa da União com **R\$ 32,3 bilhões** nos últimos doze anos. Apenas com o lucro de 2018, mais de R\$ 5 bilhões foram distribuídos para acionistas e investidores, sendo **R\$ 2,7 bilhões** para o Tesouro.

Essa é uma grande diferença: os principais donos do BB são os brasileiros, e não os banqueiros. Cada brasileiro tem no seu patrimônio ações do Banco do Brasil. Isso é a mais pura verdade porque o Tesouro Nacional é de todos os brasileiros e exerce esse direito em nome dos brasileiros.

Muitas vendas de empresas estatais foram apresentadas como “solução” mágica para problemas complexos. O Brasil ainda sofre, e muito com o déficit em banda larga, internet e telefonia de baixa qualidade e alto custo e desrespeito ao consumidor.



O Banco do Brasil é indutor de crescimento e atua em áreas onde o setor privado não tem interesse. E pode fazer muito mais para os brasileiros no acesso ao crédito. Além disso, é uma empresa que gera receitas para o Tesouro Nacional, permitindo investimento em políticas públicas para todos. Não faz sentido mudar um modelo que dá certo.



Desenvolvimento regional sustentável

Nos últimos anos, diversos organismos internacionais e governos têm se dedicado a combater desigualdades com projetos econômicos capazes de incorporar as dimensões sociais e ambientais.

O Brasil contrasta fortemente regiões de opulência com regiões onde a dura realidade da pobreza é visível na falta de acesso à saúde, moradia, trabalho e renda.

O investimento moderniza processos e estimula os empreendedores. Nos momentos de turbulência e de paralisia econômica, o crédito e o investimento responsáveis são instrumentos clássicos para reaquecer a produção e o consumo, aumentar a produção e a renda.

Em microrregiões, contar com olhos e ouvidos que vivem a realidade local

é decisivo para projetos que possam reduzir os desequilíbrios regionais.

E isso só acontece se há um ganha-ganha na comunidade, beneficiando também a administração pública municipal.

O Banco do Brasil e seus funcionários conhecem de perto a estrutura produtiva de uma localidade. Colecionam muitas experiências bem-sucedidas que podem servir de referência para políticas públicas sólidas e bem articuladas.

A dimensão da sustentabilidade que envolve economia, meio ambiente e aspectos sociais tem nos funcionários do BB um histórico de protagonismo, com foco na construção da cadeia de valor. Em cada etapa – desde os insumos iniciais, do transporte e até a chegada do produto no consumidor final – são avaliados os fatores que podem reduzir custos, aumentar a competitividade e gerar mais empregos e renda.



Comércio exterior e atuação internacional

A força do comércio exterior depende também de financiamento público. E atuar globalmente é estratégico. A história do BB pelo mundo tem passagens até pela 2ª Guerra Mundial. A Força Expedicionária Brasileira que foi lutar na Itália contra o fascismo contava com unidades de

engenharia, saúde e até com funcionários do Banco do Brasil, responsáveis pelo pagamento dos soldos da tropa em terras estrangeiras.

Muitas guerras depois, o Banco do Brasil é o principal aliado do País nas batalhas do comércio exterior. Os funcionários do BB



#NÃO MEXE NOMEU BB

Aumentar a participação do País no comércio internacional requer prioridade para que os funcionários do Banco do Brasil possam, cada vez mais, se especializar em negócios para exportação. A acirrada competição global por mercados tem gerado inúmeras disputas e até mesmo crises diplomáticas. Esse cenário requer reforçar o papel do Banco do Brasil no apoio ao comércio exterior do País. Ou alguém acredita que a China vai abrir mão de seus bancos públicos nesse momento de guerra comercial?

vestem também a camisa do País lá fora. Com atuação em **124 países**, sendo 17 países com agências próprias e 107 países por meio de 869 bancos correspondentes, o BB é o principal parceiro para atuar no mercado internacional, com linhas de crédito para empresas brasileiras.





Pilar do crescimento

Agricultura, comércio exterior, energia, óleo & gás e infraestrutura são pilares para o crescimento brasileiro. Essas áreas vitais mantêm relação inseparável com o Banco do Brasil e seus funcionários.

O Brasil é o terceiro maior exportador de alimentos do mundo. Mas, nem só de soja, milho, açúcar, café, carne bovina e carne de frango vive a balança comercial. Por isso, os funcionários do Banco do Brasil também trabalham para o aumento de exportações de produtos manufaturados – máquinas, aparelhos e equipamentos.

Na infraestrutura, o BB é agente financeiro repassador de recursos federais para diversos programas municipais. E o potencial de desenvolvimento de soluções para as cidades é enorme.

A atuação do Banco do Brasil em projetos de longo prazo alcança habitação, saneamento, transporte público e mobilidade urbana. Há muito o que construir e o investimento público melhora a qualidade de vida dos cidadãos, além de oferecer um ambiente de negócios mais favorável para as empresas.

O Banco do Brasil e seus funcionários podem fazer muito mais para a infraestrutura, energia, agricultura e comércio exterior.

O pleno desenvolvimento de um País depende de investimentos em áreas estratégicas, com reflexos em qualidade de vida, produtividade e, inclusive, na integração entre as diversas regiões. E nenhum país moderno abre mão de empresas públicas sólidas como instrumento do desenvolvimento.

A photograph of two children sitting in a field, holding red apples. The child on the left is a girl with short hair, wearing a blue vest over a dark long-sleeved shirt and white shorts. The child on the right is a boy wearing a wide-brimmed straw hat, a blue and white plaid shirt, and blue jeans. They are both smiling and looking towards the camera. The background is a soft-focus field of green plants under a bright sky.

O valor do BB

Nós apoiamos produtores rurais de norte a sul do País, trabalhamos para que o crédito seja o motor da economia e contribuímos para o sucesso do esporte brasileiro. Hoje e no futuro.

■ **Lucrativo para investidores**

Desde 1906 o Banco do Brasil negocia ações na Bolsa de Valores. Mais de 100 anos depois, a ação do BB está listada na B3, a Bolsa oficial do País e em um segmento chamado “novo mercado”, onde só entram empresas que praticam as melhores práticas de gestão corporativa. O BB integra também o Índice Brasil (IBrX) que leva em conta, além da liquidez, o valor de mercado da empresa. E tem ações na Bolsa de Valores de Nova York.

■ **Sucesso na governança**

Nos últimos anos, deliberadamente tem sido construída a narrativa - falsa - a respeito da má reputação das empresas públicas. O que os funcionários do Banco do Brasil desejam é o aperfeiçoamento constante dos instrumentos de compliance, em suma, o correto, o probó, o ético, o íntegro. Nisso, a boa gestão do Banco do Brasil é reconhecida com pontuações máximas em Indicadores de Governança e Gestão criados pelo Governo Federal e pelo Tribunal de Contas da União. O reconhecimento é internacional com recomendações positivas recebidas das maiores agências de risco global (*Standard & Poor's; Moody's e Fitch Ratings*) que atribuem boas notas na classificação e avaliação de riscos.



■ Público e competitivo

É plenamente possível ser atraente para investidores, respeitado no mercado e apresentar performances competitivas dentro do papel de banco público, sendo útil para a sociedade. O Banco do Brasil e seus funcionários têm demonstrado que um banco público pode ser eficiente e contribuir para solucionar os gargalos que impedem o desenvolvimento da sociedade.

■ Compromisso social e ambiental

Com diversas ações e com o engajamento de seus funcionários, o Banco do Brasil está no índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de NY para quem deseja investir em empresas sólidas nos compromissos sociais e ambientais.

■ O mais sustentável do mundo

O Banco ficou em primeiro lugar no segmento financeiro e em oitavo no ranking mundial, entre as mais de 7.500 empresas avaliadas. O anúncio foi realizado durante o Fórum Mundial Econômico em Davos, em janeiro passado na Suíça. Esse reconhecimento demonstra o comprometimento do Banco e de seus funcionários com a agenda “verde”, tema crucial para o planeta.

■ Social em destaque

Apoiar projetos sociais sempre foi uma característica do Banco do Brasil. A prova disso é a existência da Fundação Banco do Brasil, realizadora do investimento social privado do conglomerado Banco do Brasil, que busca promover a inclusão socioprodutiva para pessoas em situação de vulnerabilidade social em todo o país. Em 2018, foram investidos mais de R\$ 117 milhões em ações sociais e mais de 100 mil pessoas foram beneficiadas.



**No Centro-Oeste
tem a Luísa, em
Sorriso (MT), que
trabalha no crédito
agrícola e ajuda o PIB
do Brasil a crescer.**

**No Sudeste tem o Paulo, em
Campinas (SP), que trabalha
em projetos de financiamento
para o País destravar a
infraestrutura logística.**

**Lá no Sul tem o Ênio, em
Uruguaiana (RS), que trabalha no
crédito para agricultura e ajuda a
alimentar a mesa dos brasileiros.**

**O valor de quem
trabalha para você**



**Lá no Norte tem a Joana, em
Oiapoque (AP), que trabalha em
projetos sustentáveis para que
a Amazônia continue sendo o
pulmão do mundo.**

**No Nordeste tem o
Miguel, em Oeiras (PI),
que trabalha no
atendimento a
microempresas que
desejam expandir
negócios e gerar
mais empregos.**



**E tem também a Simone,
em Nova York. O trabalho
dela é abrir portas para as
empresas brasileiras conquistarem
novos mercados.**

Assim como milhares de brasileiros, elas e eles, do time Banco do Brasil, trabalham todos os dias ajudando o País a crescer.

Orientando o Sr. Antônio a negociar suas dívidas. Ajudando a Joana a tomar um empréstimo mais vantajoso. Assessorando a Dona Solange a expandir seu pequeno comércio. Dando conselhos para o Sr. Aguiar diversificar os investimentos. Incentivando o acesso de jovens e crianças das escolas públicas à cultura e à arte. Planejando estratégias para atletas subirem ao pódio e ultrapassarem a marca de 23 medalhas olímpicas já conquistadas no vôlei. Ou construindo cisternas para que a água vença a seca e traga vida para as regiões semiáridas.

Para estar à altura dos desafios do Brasil é preciso ter a força de quem trabalha para o Banco do Brasil.

A ANABB tem orgulho dessas histórias e desses brasileiros e brasileiras.

Como enfrentar a crise? O que pensam os economistas

Quando uma empresa ou pessoa física enfrenta uma situação difícil, reluta para se desfazer dos seus bens, pois custaram anos de trabalho e sacrifício. Ter alívio momentâneo, além de não equacionar o problema, pode piorar a situação.

Pois esse é o caminho que autoridades da área econômica vêm alardeando como solução para os problemas do Brasil.

Enfraquecer o Banco do Brasil e diminuir seu valor vai reduzir os lucros e dificultar a competição do BB no mercado, além de criar um efeito em cascata perverso de falta de investimento, paralisa nos negócios e mais desemprego.

O Brasil já queimou todos os recursos arrecadados com as privatizações e a situação permanece crítica. Veja o que pensam e quais caminhos alguns economistas apontam para o País e para o Banco do Brasil.



Sérgio Mendonça

Economista, ex-Secretário Nacional de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, analista da FIPE-USP e supervisor licenciado do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese):



“Os bancos públicos sempre tiveram um papel estratégico, ontem e hoje. Dificilmente vamos resolver desigualdades regionais, sem instituições chave e estratégicas para a política econômica e para o desenvolvimento econômico. Em particular, o BB é um dos maiores bancos do País, junto com a Caixa, e tem um papel especial, sobretudo na agricultura familiar e em outros programas sociais. E pode levar o crédito para as regiões mais desassistidas e carentes. De modo que, **sem o Banco do Brasil e sem os outros bancos públicos, dificilmente nós iremos ter um país desenvolvido mais adiante**”.

Luiz Fernando de Paula

Professor do Instituto de Economia da UFRJ. Foi professor titular na Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ. Doutor em Economia pela UNICAMP, realizou pós-doutoramento na Universidade de Oxford.



“Os bancos públicos exercem um papel histórico no desenvolvimento brasileiro. **Financiam uma série de modalidades de crédito, diminuem a desigualdade regional e social.** Têm importância nas operações de crédito a longo prazo e no comportamento anticíclico, dando sustentação ao crédito. Além disso, atuam com a função de procurar atenuar as desigualdades”.

ANABB: quem somos

O ano de 1986 marcou nossa fundação. Há mais de três décadas estamos presentes na vida e na luta dos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil. Hoje somos cerca de 100 mil associados, alcançando um universo de 2 milhões de pessoas, incluindo familiares.

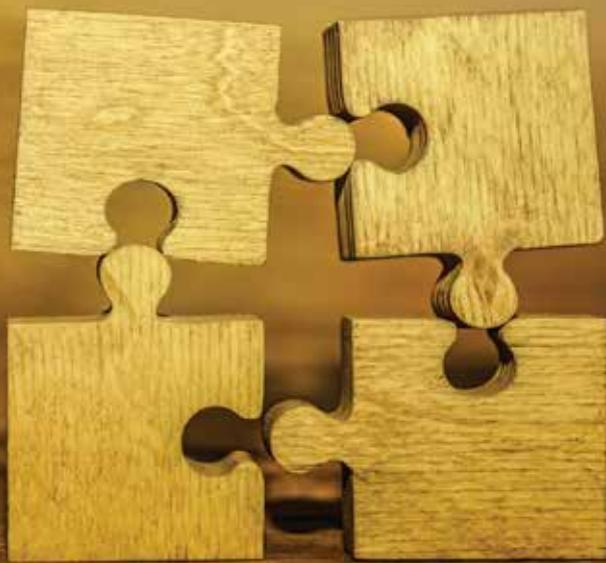
Zelamos pela integridade do Banco do Brasil, tendo como fundamento a valorização de seus recursos humanos.

Somos uma entidade sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária, independente e pluralista, sustentada pelas contribuições de nossos associados.

Lutamos por direitos: desde perdas com os planos econômicos, correção do FGTS, incidência de impostos aplicados sem base legal, cobranças indevidas em contas de energia elétrica, entre outras. Temos uma atenção especial para ações em defesa da saúde dos associados junto à Cassi e à Previ.

A ANABB tem forte presença nas ações legítimas em defesa de direitos de seus associados na Justiça, tendo já recuperado mais de R\$ 2 bilhões. Veja alguns projetos defendidos pela ANABB:

- **PLP 268/2016:** trata da governança das entidades fechadas de previdência complementar, dando mais transparência aos fundos de pensão.
- **PL 5338/2009:** concede isenção progressiva de IR aos idosos.



Atuação institucional (advocacy)

O termo inglês *advocacy* significa a defesa de uma causa ou dos direitos de um grupo social. É a capacidade de se organizar para reivindicar direitos, influir na agenda pública – no Executivo, Legislativo e Judiciário – alertar o Poder Público e formular projetos ou políticas de interesse público. Recentemente, por exemplo, no caso da governança dos fundos de pensão, a ANABB teve atuação destacada, ao lado de outras entidades, para garantir a proteção dos associados.

Esse tem sido objetivo permanente da ANABB: lutar para que prevaleça a justiça e o direito de cada associado.

Saúde e previdência

Temas essenciais aos associados da ANABB, como qualidade de vida, saúde e aposentadoria, são prioridades máximas em nossas ações. Assumimos como compromisso as missões de:

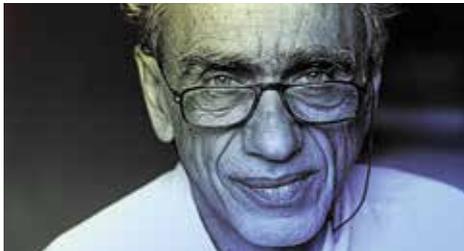
- fortalecer a Cassi, com visão de longo prazo, em sintonia com os interesses dos associados.
- defender a Previ de ingerências nocivas ao patrimônio acumulado pelos associados e garantir aposentadoria digna e segura para os funcionários do BB.

Benefícios e serviços

A ANABB oferece um leque de vantagens e benefícios aos seus associados, como plano odontológico, seguros, convênios e assistência jurídica. Atualmente, o associado conta com mais de 600 parcerias em produtos e serviços de qualidade.

Responsabilidade social e voluntários

Tudo começou com o apoio maciço dos funcionários ao “Natal sem Fome”, lançado pelo sociólogo Herbert José de Sousa, o Betinho, que concebeu e dedicou-se ao projeto **Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida**, iniciado em 1993. Por sua trajetória recebeu, em vida, o título de Sócio Benemérito da ANABB.



A tradição de engajamento voluntário dos funcionários do BB em projetos sociais é inspiradora para a ANABB. Esse espírito solidário impulsiona a Associação Brasileira para o Exercício da Plena Cidadania, conhecida como Instituto Viva Cidadania (IVC).

Hoje o IVC apóia centenas de projetos, multiplicando ações que transformam a sociedade. Milhares de famílias e centenas de comitês apoiados recebem contribuições que proporcionam alento, sustento e melhoria na qualidade de vida para muita gente.

A saga de Betinho até hoje inspira os projetos sociais da comunidade Banco do Brasil. Neles, antigos e novos funcionários, de forma solidária e voluntária, escrevem histórias de transformação invisível e silenciosa no País dos grandes sertões, florestas e veredas.

Fontes consultadas: • Apresentação dos resultados do BB 4T 2018 e 1T 2019 (<https://ri.bb.com.br/>)

- Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)
- Boletim das participações societárias da União – o Tesouro Nacional como acionista (2017)
- Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas



O Banco do Brasil sempre esteve ao lado de quem produz riquezas no país, seja no campo ou na cidade. Estamos todos juntos pelo Banco do Brasil.

CONHEÇA MAIS SOBRE A CAMPANHA



Informações: 0800 727 9669

Acesse:



www.naomexenomeubb.com.br



@anabbevoce



[instagram.com/anabbevoce](https://www.instagram.com/anabbevoce)



(61) 3442-9696



fb.me/anabbevoce



(61) 98207-3534